



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA CULTURA E TURISMO



VIII REUNIÃO DOS MINISTROS DO TURISMO DA CPLP Timor-Leste, Julho de 2015

Excelências,

Foi com bastante serenidade que assumimos o desafio de apresentar a nossa reflexão em torno do tema Turismo e globalização, na perspectiva de partilharmos com Vossas Excelências, as experiências, os desafios e as perspectivas do desenvolvimento do Turismo no nosso País.

Assim e à semelhança de outros países da Região Austral, da CPLP e do Mundo, Moçambique não está alheio ao processo de globalização que ora se impõe a todos em decorrência da liberalização das trocas comerciais, à escala planetária, estimuladas sobretudo pelas regras da Organização Mundial do Comércio e outras Agências Especializadas das Nações Unidas.

Para o caso específico do Turismo, Moçambique é membro da Organização Mundial do Turismo, na qual ocupa a posição de



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA CULTURA E TURISMO



Primeiro Vice -Presidente do Conselho Executivo desde 2014, da **CPLP**, de que teve a honra de assumir, até há instantes, a Presidência da Reunião dos Ministros do Turismo para o mandato 2013-2015, da Organização dos Países banhados pelo oceano Índico (**IORA**), Organismo que se dedica à promoção da Economia Azul, incluindo na área do Turismo e, a nível África é membro da organização Regional do Turismo da Africa Austral (**RETOSA**), inserida dentro da **SADC**.

A despeito da sua integração nestes importantes organismos, coloca-se a questão de saber quais os reais ganhos até aqui alcançados.

Além da sua projecção é salutar a perspectiva de estratégia comum, no contexto da CPLP, como plataforma fundamental no processo de integração dos seus Estados membros dentro e fora da Comunidade, pois que, não obstante a sua dispersão, os Estados membros têm mecanismos de coordenação que permitem superar os obstáculos impostos pelas fronteiras geográficas, constituindo, nos dias que correm tal dispersão um factor aglutinador entre Estados de diferentes continentes.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA CULTURA E TURISMO



Entretanto e, sobretudo, ao nível interno a globalização coloca-nos perante o desiderato de sabermos transformar as vantagens comparativas de que o País dispõe em vantagens competitivas.

Atento a este desafio, Sua Excelência **Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da República de Moçambique, no quadro do novo Governo, saído das eleições Presidenciais e Legislativas de 15 de Outubro de 2014, reconhecendo a importância simbiótica da Cultura e do Turismo, criou o Ministério da Cultura e Turismo como forma de maximizar as oportunidades que decorrem da fusão destas duas áreas, quer para a valorização do rico e diversificado mosaico cultural quer para o desenvolvimento acelerado do turismo em Moçambique, explorando intensivamente a componente do turismo cultural.

Quer dizer, o Governo de Moçambique assume como um novo paradigma, para além do tradicional turismo de Sol e Praia, da natureza, de negócios, entre outros, o turismo cultural como um diamante por lapidar, com elevado potencial para galvanizar o Sector, cuja estratégia passa necessariamente pelo aprofundamento das bases de melhoria do ambiente de negócios, em todas as áreas de actividade.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA CULTURA E TURISMO



Com a recente descoberta dos recursos minerais e energéticos, a melhoria do ambiente de negócios, estimulou novos investimentos na Indústria extractiva gerando a necessidade de uma indústria Turística de suporte mais robusta e com padrões de nível internacional.

Para o efeito, Moçambique tem vindo a desenvolver acções específicas tendentes a melhorar a capacidade e qualidade de alojamento tendo resultado na atracção de cadeias internacionais, tais como, Redisson Blu, Southern Sun, Rani Resort, Pestana, Serena, entre outros, tornando Moçambique num destino de turismo de negócios de classe preferencial.

Portanto, o desenvolvimento da indústria hoteleira e turística tem contribuído significativamente para o crescimento do PIB nacional cuja média, nos últimos 10 anos, situa-se em 8%, com a perspectiva de aumentar para os 10% ou mais, integrando, deste modo, o grupo dos 10 países com crescimento mais acelerado, nos próximos anos, de acordo com as projecções das principais instituições financeiras internacionais.



Importa, salientar que os principais indicadores do turismo revelam que, a título de exemplo, em 2013, obtivemos os seguintes resultados:

- Cerca de Dois Milhões de chegadas internacionais;
- Cerca de 223 Milhões de Dólares americanos, de receitas arrecadadas;
- 871 Milhões de dólares americanos do valor de investimento em novos empreendimentos turísticos;
- Aumento do número de camas de 18 mil unidades existentes em 2009 para 45 Mil em 2013;
- Criação de 15 mil novos postos de trabalho.

Para o presente ano, o Governo projecta arrecadar 247 milhões de dólares americanos de receitas provenientes do sector do turismo.

Assim e para assegurar o alcance das metas projectadas, o Governo de Moçambique tem vindo a desenvolver várias acções com impacto no Sector do Turismo, a saber:



- **No domínio das políticas públicas**, está em curso a revisão do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo para o período 2015-2024 que, entre outras premissas, prevê o conceito de desenvolvimento e gestão de destinos turísticos;
- **No âmbito do licenciamento**, está em curso a implementação de um Sistema de licenciamento electrónico (e-BAú), das empresas e empreendimentos turísticos, como parte da estratégia de redução das barreiras administrativas;
- **Relativamente à conectividade aérea**, Moçambique conta actualmente com 8 portas de entrada para voos internacionais, facto associado a um investimento intensivo na **construção, ampliação e modernização dos aeroportos**, com vista a responder aos padrões das exigências internacionais, o que tem estimulado a entrada de novas companhias;
- **No que tange à facilitação da entrada de turistas**, Moçambique, rubricou acordos de supressão de vistos, com quase todos os países da SADC permitindo maior fluxo de turistas no País como na Região;



- **No quadro de desenvolvimento das Áreas de Conservação Transfronteiriça, e com vista a permitir a livre circulação de Animais Bravios, no espaço da SADC foi instituída a iniciativa “*boundless Southern Africa*” a qual estimulou,** entre outras acções, o surgimento de um dos maiores parques naturais transfronteiriços de África denominado Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo, partilhado por Moçambique, África do Sul e Zimbabwe.
- **No Concernente à atracção de investimento para o desenvolvimento das Zonas de Interesse Turístico e construção de Hotéis de Negócios,** o Governo adoptou um novo paradigma de desenvolvimento do sector, que assenta na planificação integrada, em que são declaradas Zonas de Interesse Turístico (ZIT) nas Áreas Prioritárias de Investimento (APITs) nas quais é feita a reserva de espaços para facilitar o acesso imediato à terra para investimento e estabelecimento de empreendimentos turísticos integrados.

Neste âmbito, foram declaradas pelo Governo sete Zonas de Interesse Turístico, que vão permitir a implementação dos projectos Âncora e Arco Norte, nas províncias de Inhambane,



Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, onde, uma vez mais, os Estados membros são convidados a serem parceiros de primeira hora nestes mega-projectos.

Além das acções acima referidas, importa destacar algumas iniciativas que, no âmbito da globalização, têm sido levadas a cabo nos últimos anos, nomeadamente:

- A instituição de uma rota turística única denominada ***East3Route***, envolvendo Moçambique, África do Sul, Suazilândia e Seychelles;
- A implementação do programa Bem Servir, uma campanha anual integrando funcionários de diferentes sectores da função pública, com destaque para o Turismo, Interior e , Saúde, visando a sua consciencialização para o combate aos actos de corrupção e uma maior hospitalidade e atendimento cordial aos nossos visitantes.

Não obstante, o conjunto de acções atrás mencionados como factores de sucesso, no desenvolvimento do Sector do Turismo, num ambiente global, Moçambique enfrenta ainda vários desafios a saber:



- Na área da estatística e muito particularmente na medição do peso real do turismo no BIP nacional, embora tenha sido criada a conta satélite, a mesma funciona, ainda a título experimental, impondo-se o seu aperfeiçoamento;
- Relativamente ao fluxo de investimentos e de turistas, Moçambique tem o desafio de capitalizar a sua localização geo-estratégica e constituir-se numa plataforma de entrada no espaço da SADC cujas potencialidades e oportunidades de negócio podem ser partilhadas com os Estados membros da CPLP;
- No domínio cultural, o maior desafio consiste em rentabilizar o potencial dos monumentos e obras declaradas como Património da Humanidade pela UNESCO, nomeadamente, a Ilha de Moçambique e as Danças folclóricas Nyau e Timbila e, na base disso, definir novas rotas e produtos turísticos;
- No que tange ao incremento do turismo doméstico, os desafios relacionam-se com a necessidade de uma maior divulgação e sensibilização dos operadores turísticos para a



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA CULTURA E TURISMO



prática de preços promocionais que podem, aliás, ajudar a combater o fenómeno da sazonalidade.

No que concerne ao reforço da capacidade institucional, não podemos perder de vista que o capital humano é o recurso mais precioso de qualquer sector económico. E, em Moçambique, o rápido crescimento de indústria turística deve ser acompanhada de formação técnico-profissional em quantidade e qualidade internacionalmente aceites. Neste quadro, o Governo de Moçambique tem o grande desafio de implantar hotéis- escola para a formação de pessoal qualificado no Sector do Turismo.

É nossa convicção que estes e outros desafios, podem encontrar soluções no âmbito da CPLP através de parcerias público-privadas, pelo que gostaria de aproveitar esta nobre e soberana oportunidade para convidar os Estados- membros a explorar a possibilidade de transformar os nossos desafios em oportunidades de investimento e fortalecimento dos laços de cooperação na perspectiva de logarmos vantagens e benefícios mútuos.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA CULTURA E TURISMO



A terminar e, na mesma senda, aproveito o ensejo para anunciar a realização da III Edição da Feira Internacional do Turismo denominada “**Descubra Moçambique**” que irá decorrer em simultâneo com a Feira Internacional de Maputo - FACIM, de 31 de Agosto a 06 de Setembro de 2015, para a qual estão todos convidados a tirar o devido proveito.

MUITO OBRIGADA PELA ATENÇÃO DESPENSADA